

LANCE

23
de
Maio
de
2008



A semana
online

Falando a sua língua



PORTUGUÊS



FRANÇÊS



INGLÊS

Para a notícia certa [click](http://www.asemana.cv)
www.asemana.cv

Suplemento Desportivo do Jornal A Semana

Paixão encarnada no Sal

págs. 4-5



FUTEBOL

Seleccção defronta Luxemburgo

págs. 2-3



Jornada Mundial de Atletismo mobiliza jovens

Jovens estudantes com idade entre 13 e 17 anos participam, neste fim de semana da **"Jornada Mundial de Atletismo"** que acontece nas Regiões de Santiago Norte e Santiago Sul. As provas, que começam pelas 09h30, transcorrem nos dias 24 e 25 de Maio, na Vila de Pedra Badejo e Cidade da Praia, respectivamente.

Na jornada Mundial deste ano, participam os jovens estudantes, de ambos os sexos, nascidos em 1991, 1992, 1993, 1994 e 1995, que vão competir nas várias disciplinas.

Os jovens com idade entre 16 e 17 anos vão disputar provas nas modalidades de 100m, 200m, 400m, 800m,

1500m, 3000m, 110m barreiras, 400m barreiras, marcha, saltos e lançamentos.

Já os juniores, com idade entre 13 e 15 anos, nascidos em 1993, 1994 e 1995, correm nos 80m, 150m, 1000m, 80m barreiras, participam na marcha, nos saltos e lançamentos.

"A Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF) promove a Jornada Mundial em parceria com as Federações-Membro para proporcionar ao maior número possível de jovens a oportunidade de praticar e desenvolver no desporto", explica António Ramos, presidente da Federação Cabo-verdiana de Atletismo, responsável pela realização do evento.

A SEGUIR



O presidente da Confederação Africana de Futebol (CAF), o camaronês Issa Hayatou, vai se candidatar uma vez mais ao cargo que ocupa há 20 anos. As eleições estão previstas para Fevereiro de 2009, na Nigéria. A decisão de Hayatou já conta com o apoio de Anjorin Moucharaf, presidente da Federação Beninense de Futebol e de Moucharaf, presidente do Grupo de Acção para a Renovação do Futebol em África (GARF). Os dois dirigentes apontaram várias razões para declararem o seu apoio ao

presidente da CAF: a passagem de oito para 16 equipas africanas na fase final do Campeonato Africano das Nações (CAN), o aumento de duas para seis equipas africanas na fase final do Mundial, a criação do campeonato de Sub-17, da Taça da CAF, do Campeonato Africano de Futebol Feminino, a organização do CAN de Futebol Salão, e do primeiro Mundial de Futebol em África (na África do Sul) em 2010. De 62 anos e pai de quatro filhos, Hayatou foi campeão de atletismo dos Camarões

nos 400 e 800 metros. Professor de educação física, Hayatou ocupou vários postos de responsabilidade no mundo do desporto camaronês, incluindo os de presidente e vice-presidente da Federação Camaronesa de Futebol (FECAFOOT). Depois, Hayatou foi eleito vice-presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA) em 1992, membro do Comité Olímpico Internacional (COI) em 1996 e actualmente é presidente do Comité de Organização do Mundial de 2010, que a África do Sul vai acolher.

Cabo Verde defro

A selecção de futebol de Cabo Verde anda concentrada em Portugal a preparar o jogo contra os Camarões, a contar para as eliminatórias conjuntas da Copa de África das Nações e o Campeonato do Mundo. A formação cabo-verdiana já tem agendado um jogo-treino com a sua congénere do Luxemburgo, no próximo dia 27 de Maio, partida essa vista por Mário Semedo como um teste importante para a nova equipa técnica, agora liderada pelo português João de Deus.



Seven Stars

celebra aniversário com torneio internacional de basquetebol

Pantera (Sal), Desportivo da Huíla (Angola), Prédio e Seven Stars (Praia) são as quatro equipas que se defrontam este fim de semana, no Pavilhão Vavá Duarte no torneio internacional de basquetebol, que assinala as 30 primaveras do clube Seven Stars e os 150 anos da cidade da Praia.

Na jornada inaugural, que acontece amanhã, 24, o Seven Stars da Praia enfrenta o Pantera do Sal. Logo a seguir, o Prédio também da Praia, joga com o Desportivo de Huíla, equipa treinada por Emanuel Trovada – ex-seleccionador nacional – e onde joga o cabo-verdiano Abdulay Faty. No domingo, 25, o duelo é entre o Prédio e o Pantera do Sal enquanto o Seven Stars vai defrontar a equipa do Desportivo de Huíla, na partida que encerra o torneio.

O Clube Juvenil Seven-Stars foi funda-

do a 27 de Dezembro de 1977 por sete jovens - Caíto, Décio, Gil, Tchiquito, Djudju, Orlandinho e Dadinho - cuja média de idade não ultrapassava então os 15 anos. Objectivo? Jogar basquetebol, simplesmente. O nome foi inspirado numa equipa zimbabwana de basquetebol que na altura dominava as competições a nível da África Austral.

Os primeiros dois anos de actividade do clube resumiam-se à participação nos campeonatos regionais, na altura organizados pela JAAC-CV e dirigidos pelo falecido Osvaldo (Vavá) Duarte, professor de Educação Física. O jogo de estreia do Seven Stars aconteceu no recinto externo do Liceu Domingos Ramos. A equipa feminina da "África Livre", liderada na altura por Maísa Salazar, Milena, Emídia e Nilda, foi a adversária. Resultado final: 26-12 a favor

dos rapazes do Seven Stars.

Em 1980, o Seven-Stars consegue a sua primeira equipa de juvenis masculinos constituída por jogadores que mais tarde fizeram carreira no basquetebol cabo-verdiano: Décio, Tó "Piata", Luís Pedro, José Augusto, Paulo Lima, Juca, César "Palapa", José João, Tópê, etc. Por ser a primeira equipa juvenil de Santiago, o time era obrigado a jogar contra equipas juniores e seniores da capital.

Ainda na década de 80, o clube cria a sua primeira equipa de basquetebol feminina (escalão júnior), que integrava jogadoras como Yolanda, Cristina, Paula Alfa, Lú "Cretcha", Orquídea, Joãozinha, Bety "Séma", entre outras, que mais tarde conquistariam vários títulos para o Seven Stars.

TSF



nta Luxemburgo



"Entramos numa nova fase da selecção e há toda uma expectativa em torno da equipa. Vamos enfrentar um adversário difícil, que é a selecção dos Camarões, mas faremos tudo para dignificar a imagem do futebol cabo-verdiano", garante o presidente da FCF, que promete ajudar o treinador da selecção em **"tudo o que for necessário"**.

Nesta fase de apuramento, Cabo Verde vai enfrentar os Camarões em Yaoundé, no próximo mês de Junho. Além desta poderosa formação africana, o grupo é composto pelos combinados das Ilhas Maurícias e Tanzânia.

A nível interno, os olhos estão colocados, entretanto, no desenrolar do Campeonato Nacional, que decorre em todos os estádios do arquipélago. Completada a primeira jornada, que ditou as vitórias das equipas do Derby de S. Vicente, Académica da Calheta, Sporting da Praia e Académico do Sal, os clubes regressam aos recintos de jogos este fim-de-semana. O calendário da prova indica as seguintes partidas, do grupo A: Ribeira Brava de S. Nicolau recebe no seu terreno a formação de Coroa da Brava; a Académica do Fogo defronta a equipa de Sal-Rei da Boa Vista, enquanto que o Académico do Sal irá medir forças contra o Sporting da Praia.

No grupo B, o Scorpions de Santa Cruz joga contra o Bairro, de Santiago Sul; a Fiorentina do Porto Novo recebe a Académica de Calheta e o Derby desloca-se à Ponta do Sol para enfrentar o Solpontense.

Recorde-se que os jogos Académica do Fogo x Coroa da Brava e Bairro x Fiorentina de Santo Antão foram adiados na primeira jornada. O primeiro por falta de transporte e o segundo porque ficou a aguardar o desfecho de um protesto dos Travadores contra o Bairro pela alegada utilização irregular de jogadores no regional de Santiago Sul.

O pano de fundo é a digressão do Sport Lisboa e Benfica à Ilha do Sal e as personagens principais são os adeptos cabo-verdianos. Durante os quatro dias da presença encarnada em Cabo Verde, o LANCE seguiu os passos da delegação benfiquista e deparou-se com uma verdadeira “nação” movida a paixão, entrega e orgulho.

Por: Felipe Torres



Paixão encarnada

Recepção calorosa

O átrio do aeroporto Amílcar Cabral estava tingido de vermelho na noite de quinta-feira, 15. A partir daí, não foi difícil vislumbrar o quanto representava emocionalmente a digressão encarnada ao Sal. Enrolado numa bandeira, vestindo uma camisola ou de cachecol, cada adepto fazia questão de demonstrar o seu amor pelo clube de Lisboa. **“Não sei se um dia vou ver os jogadores de novo. Era minha obrigação estar aqui”**, afirma Paulo Mariano.

Duas horas antes de pousar o avião com a comitiva, havia já crianças, adolescentes, homens e mulheres ansiosos que contavam os minutos para a chegada dos seus ídolos. **“É uma alegria muito grande para o Sal receber o Benfica. Sou fanático pelo clube e acompanho todas as partidas, tudo”**, diz Adriano Teixeira. Às 23H45, Netcha, Rodríguez, Léo, Cardozo e companhia despontaram na sala de desembarque. Os adeptos extravasaram, então tudo o que tinham ansiosamente guardado no peito durante os longos minutos de espera. Eram sorrisos, palmas, assobios e olhares atentos. Algazarras total! Qualquer gesto de carinho foi válido nos poucos minutos em que os jogadores caminharam até o autocarro. Alguns **“sortudos”** receberam de volta um simples aceno ou o cumprimento de um atleta e isto já foi

motivo suficiente para comemorar uma noite memorável.

“É uma honra estar aqui, representar o Benfica. Os jogadores vão verificar o calor dos cabo-verdianos e vão vivenciar o amor que todos sentem pela nossa equipa, pelo nosso clube. Digamos que era uma obrigação irmos cá, pois não poderíamos perder essa oportunidade”, ressaltou o vice-presidente encarnado, Alcino António, para o LANCE.

Querido por todos, Nélson foi ovacionado. O salense, mesmo com uma lesão no adutor da perna esquerda, quis vir à sua terra natal para rever a família, os amigos e os demais compatriotas. Ele, que não escondeu a emoção ao escutar os gritos de **“Netcha, Netcha”**, agradeceu a presença de todos. **“Eles merecem. Quero viver este momento intensamente. Estou orgulhoso por estar aqui na minha ilha natal com o Benfica, o meu clube do coração”**, revelou.

Crianças encantam Benfica

Uma tarde inesquecível e especial. São estas as únicas palavras que poderiam resumir o encontro de 300 pequenos salenses com os jogadores benfiquistas, sexta-feira, 16, no Marcelo Leitão. Mal surgiu no horizonte o autocarro encarnado e eles, de prontidão na porta do estádio, invadiram as ruas,

cercando-o por completo. A Polícia Nacional teve dificuldades em conter a animação dos miúdos, que queriam a todo o custo abraçar os atletas que entravam no campo. A festa tinha apenas começado.

Quando tiveram acesso ao relvado, as crianças ficaram tão desnorteadas que não sabiam quem abordavam primeiro. Netcha, Rodríguez e Di Maria foram os mais procurados. Netcha, aliás, era o sonho em vivo dos garotos, principalmente os que desejam um dia ser jogadores profissionais. Há seis anos, o adolescente saiu do Sal para galgar um lugar no mundo da bola e agora estava de volta, actuando numa das equipas mais tradicionais da Europa. Por isso, Alex Nelson, 12 anos, não arredava pé de junto de Netcha, queria olhar bem nos seus olhos, reparar o que fazia com os pés, tocar-lhe. **“Sou o fã número um dele”**, repetia. E a emoção era tanta que quando chegou a sua vez de conversar com o seu ídolo, a timidez falou mais alto, a voz não saía. Mas Alex conseguiu a sua tão esperada assinatura.

A emoção de conversar, tocar e bater a bola com os jogadores contaminou os meninos e meninas. Com um pedaço de papel na mão ou com uma máquina fotográfica, os adeptos batalharam pelo autógrafo, pela melhor foto. E ao atingir o objectivo, corriam felizes para contar a um colega ou mostrar aos

pais os seus **“troféus”**. Vanusa Ramos, de 12 anos, vestida com a camisola encarnada, era uma das que não cabia em si de contente. **“É muito bom ver o Benfica aqui. Gosto muito dos jogadores”**, dizia ela com seu bloquinho e caneta sempre a postos. José Petrolino, 11, desfilava com o caderno devidamente autografado. **“Quero jogar igual ao Cardozo e ao Di Maria. Eles são meus ídolos e actuam bem demais”**, destacava o menino, sorrindo sem parar.

O defesa do Benfica, Edcarlos, impressionou-se com a alegria e a interacção. **“Sabíamos que seria assim, mas é difícil imaginar o quanto eles ficam felizes. O pessoal é muito receptivo”**, comentou. O treinador Fernando Chalana agradeceu o carinho dos miúdos. **“Eles podem ser os futuros profissionais do clube”**, aposta.

Sessão de autógrafos

Os salenses que ainda não tinham conseguido aproximar-se da caravana benfiquista foram presenteados na manhã de sábado, 17, com uma sessão de autógrafos e fotos no Hotel Crioula, Santa Maria, onde os jogadores e comissão técnica se hospedaram. Os avançados Di Maria e Cardozo, juntamente com o guarda-redes Moreira, receberam os fãs para um rápido encontro. Considerado mais uma revelação do futebol argentino, Di



Benfiquistas mostram toda a sua paixão pelo clube de Lisboa



Di Maria mostrou seu talento frente aos cabo-verdianos



Seleção das ilhas crioulas lutam, mas foi derrotada por 2 a 0



Netcha agradece o carinho dos conterrâneos do Sal



Mantorras é um dos mais assediados pelos miúdos salenses

la no Sal

Maria disse ao **LANCE** que estava muito contente **“com o ambiente criado”** e classificou a tarde com as crianças salenses de **“linda e importante”**. **“Muitas não têm condições de ver o Benfica de perto em Portugal. É uma boa oportunidade para elas**, ressalta.

O resultado foi o que menos importou

Antes mesmo do confronto entre o Sport Lisboa e Benfica e a Seleção das Ilhas do Sal, São Vicente e até Santiago – pois a equipa estava reforçada com o praiense Caló, os arredores do Estádio Marcelo Leitão estavam lotados. Famílias inteiras equipadas com bandeiras, faixas e camisolas. Todos os fãs estavam felizes por assistir a uma partida que, certamente, entraria para a história do desporto do país.

A equipa do Benfica não teve muita facilidade, mas acabou por vencer a selecção por 2 a 0. Os golos foram de Freddy Adu, aos 05', e Mantorras, aos 90'. O público salense, 6500 presentes contabilizados na bilheteira, deu um **“show”** e mostrou amor aos encarnados sem perder o seu espírito crioulo. Durante a partida, os adeptos não hesitaram em vibrar também com os lances do combinado de Cabo Verde. O barulho foi constante e o som da batucada deu o ritmo perfeito ao clima de genuinamente cabo-verdiano.

Quando o árbitro Fernando Semedo apitou o final do embate, soaram aplausos de reconhecimento pela luta dos atletas nativos ao lado dos gritos que saudavam a vitória dos encarnados. Os jogadores do Benfica retribuíram o carinho atirando as suas camisolas para a bancada.

“Foi um jogo disputado, as duas equipas apresentaram-se bem e o resultado é o que menos valeu, pois a festa dos adeptos é o que importa”, analisa Moreira. O guarda-redes lembrou que para o público não foi um jogo de adversários. **“O povo apoiou o seu clube de coração, Benfica, mas não deixou de torcer pelos seus compatriotas. Foi um facto realmente interessante”**.

A despedida

A delegação do Benfica fechou as actividades no Sal com um jantar de gala no Hotel Belorizonte. Os jogadores tiveram direito a folga no domingo, 18, e segunda-feira deixaram Cabo Verde rumo a Angola. Certamente, eles vão carregar consigo os momentos e as manifestações de paixão dos benfiquistas cabo-verdianos. **“Espero que um dia eles voltem”**, diz Vanusa Ramos, de 12 anos. O lado positivo e lúdico do futebol revela-se justamente quando sentimentos, aliados a momentos de integração, são capazes de gerar cenas marcantes.



Festa no aeroporto: benfiquistas e palmeirenses recepcionam a delegação

PRESIDENTE DE FCV:

O presidente da Federação Cabo-verdiana de Voleibol (FCV), António Rodrigues (foto), diz-se agastado com o Ministério da Educação, que não lhe deu dispensa para participar, em finais do passado mês de Abril, na inauguração da nova sede da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), na Suíça.

“Cabo Verde fica malvisto lá fora”

Os responsáveis do Ministério da Educação negaram a dispensa do presidente da FCV, que é professor liceal na Ribeira Grande, por entender que aquela não era uma altura apropriada para António Rodrigues se ausentar. Mário Veiga, director de gabinete do Secretário de Estado da Educação, explica que o dirigente pediu a licença **“justamente no período de avaliação dos alunos e, estando no final do ano lectivo, não se recomendava um despacho favorável”**.

Para António Rodrigues, este é **“um argumento que não tem qualquer peso diante da importância do acto e perante a possibilidade do presidente da FCV encontrar-se com os responsáveis do voleibol de todos os cantos do mundo”**. Tais medidas, reitera o dirigente, **“só servem para descredibilizar Cabo Verde junto das entidades internacionais, até porque foi um convite dos responsáveis máximos da FIVB”**.

António Rodrigues acrescenta que Cabo Verde só tem a ganhar com estes encontros desportivos, pois é neles que se pode não só aprender algo novo como fazer os contactos para trazer mais apoios ao voleibol cabo-verdiano. **“Isso tudo com a vantagem de não**

termos de gastar nenhum tostão porque, além do convite, a FIVB enviou a passagem e a reserva do hotel”.

Cabo Verde nos jogos da CPLP

Entretanto, a FCV está a preparar as duplas sub-16 de voleibol-de-praia que vão participar nos jogos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que acontecem no Rio de Janeiro, Brasil, em meados do próximo mês de Julho.

O treinador Heriberto Gomes já está a observar as duplas, masculinas e femininas, para depois fazer a lista definitiva dos adolescentes que vai levar ao Brasil. Este fim-de-semana, Heriberto Gomes estará em Santo Antão para acompanhar alguns treinos de equipas no Porto Novo, Paúl e Ribeira Grande.

A FCV pretende fazer uma selecção cuidada dos atletas para que Cabo Verde tenha bom desempenho nos referidos jogos na medida em que, no entender de António Rodrigues, só assim é possível projectar o nome do voleibol cabo-verdiano a nível internacional.

Gilvanete Chantre



SÃO VICENTE

JORNADA DE ANDEBOL MEIO DECISIVA

Os vencedores dos campeonatos de andebol masculino e feminino de S. Vicente poderão ser definidos este fim-de-semana. A meio da segunda volta, quatro clubes estão posicionados para a conquista do troféu esta época, nos dois escalões: o Batuque e o Mindelense, em masculinos, e a Académica e o Mindelense, em femininos.



A nível feminino, à equipa da Académica só falta uma vitória. Se perder perante o Mindelense, vai ficar à espreita do confronto entre as **“encarnadas”** e o Batuque, no jogo que encerra o campeonato. Por sua vez, o Mindelense teria de vencer o Batuque para agarrar o título. Já o Batuque encontra-se arredado da disputa feminina, pois sofreu três derrotas consecutivas frente ao Mindelense, Académica e Amarante.

No capítulo masculino, as contas estão divididas entre o Batuque e o Mindelense, que alcançaram um empate na primeira volta. Quem vencer o jogo deste domingo, 25, pode, teoricamente, começar a cantar de galo. Um novo empate poderá remeter os clubes para a contagem de golos marcados e sofridos. Enfim, os dados estão lançados para uma jornada que promete abarrotar, mais uma vez, as bancadas do polidesportivo de Monte Sossego. **KzB**

VOLEIBOL ARRANCA EM SÃO VICENTE

O campeonato de voley *in door* arranca esta semana em S. Vicente, com um longo atraso em relação às outras modalidades de salão. Mesmo assim, Amílcar Graça garante que Mindelo vai a tempo de participar na prova nacional, no próximo mês de Julho.

Quatro equipas masculinas e três femininas vão disputar o título regional nos respectivos escalões, a partir deste Sábado, 24. O primeiro jogo será entre as formações femininas da Académica – campeã em título – e a Escola Técnica, enquanto que o Derby e o liceu Jorge Barbosa iniciam a disputa pelo ceptro masculino.

A competição está escalonada em

três voltas, com direito a *play-off* nas duas categorias. O término dos dois campeonatos está marcado para o dia 19 de Julho.

Académica, Escola Técnica, Derby e Liceu Jorge Barbosa são os clubes que disputam o campeonato masculino, enquanto o quadro feminino integra as equipas do Derby, Académica e Escola Técnica.

A prova *in door* sucede o campeonato de *beach-voley*, que aconteceu na praia da Laginha e determinou as seguintes duplas de vencedores: Irina Gomes - Erika Firmino, em femininos, e Eriberto Gomes - Valdir Reis, em masculinos. **KzB**



FOGO

SPARTAK CONQUISTA REGIONAL DE BASQUETEBOL

O Spartak é o campeão regional de basquetebol do Fogo. O título foi assegurado na terça-feira, 20, após a dramática vitória sobre o Cutelinho dos Mosteiros, no Polidesportivo Simão Mendes, em São Filipe. A diferença no placar foi de apenas um ponto, 82 a 81, o que fez com que os jogadores e adeptos do Spartak só comemorassem o triunfo com o soar da sirene.

A conquista da taça é merecida. Nesta série final, disputada numa melhor de cinco jogos, o Spartak mostrou toda a superioridade técnica e não deu oportunidade à equipa mosteirense, derrotando-a em três partidas e perdendo apenas uma.

Paulo Lima, presidente da Associação Regional de Basquetebol do Fogo, fez

um balanço positivo deste campeonato, destacando a competitividade dos jogadores e a tranquilidade em que as partidas decorreram. Lima também realçou a participação inédita de uma equipa dos Mosteiros no torneio e aproveitou a oportunidade para desejar sorte ao Spartak no Nacional.

O basquetebol disputado na ilha do vulcão apresentou uma notória melhora qualitativa este ano, consequência do rendimento dos jovens atletas, em que se destacavam os deportados dos Estados Unidos, que reforçaram o plantel dos clubes. Além do Spartak e do Cutelinho, as equipas do Lém e Faxe da Terra, ambos de São Filipe, também entraram em quadra no regional. NMC



SANTIAGO SUL

PLAYOFF PÁGINAS AMARELAS SUSPENSO



O *playoff* do Campeonato Páginas Amarelas está suspenso desde 10 de Maio (data em que se realizou o primeiro jogo da meia-final) devido a um protesto apresentado pelo Prédio. A equipa da Achada de Santo António (ASA) protesta contra a utilização do jogador Denis (Seven Stars), que competiu no campeonato português esta época e teria sido inscrito de forma irregular.

O Prédio alega que Denis não poderia ser utilizado no *playoff* porque jogou esta época em Portugal e não apresentou à FCBB, dentro do prazo

exigido por lei (ou seja 15 de Abril), a carta de desvinculação assinada pela Federação Portuguesa de Basquetebol.

Agora Prédio, Seven Stars e Associação Regional de Basquetebol Santiago Sul aguardam a decisão do conselho jurisdicional da Federação Cabo-Verdiana de Basquetebol. Deliberação que, até o fecho desta edição, **LANCE** não conseguiu apurar se foi tomada.

Irregularidades à parte, nesse jogo (agora sob protesto) a renascida equipa do Seven Stars conseguiu vencer o Prédio por 62 a 56. **"Foi um jogo emocionante, com momentos de nervosismo para ambas as equipas"**, refere fonte do **LANCE**.

O Seven Stars iniciou bem e conseguiu uma vantagem que era de 20 pontos no final da primeira parte. No término do terceiro período, Prédio/CVT recuperou 16 pontos. Porém, nessa altura o coração falava mais alto do que a cabeça e Prédio não teve frieza suficiente para vencer o jogo.

O ABC, campeã regional de Cabo Verde, não teve dificuldade em vencer Achada Grande por 93 a 53 no primeiro jogo das meias-finais. E, apesar da diferença de 40 pontos, Achada Grande se bateu bem. **"É notável o desenvolvimento alcançado pela estreade Achada Grande ao longo desta época"**, comenta a mesma fonte.

TSF

SÃO NICOLAU



PLACA DESPORTIVA DE PREGUIÇA VAI SER REABILITADA

A Câmara Municipal da Ribeira Brava e a sua congénere de Abrantes, Portugal, assinaram a meio desta semana um protocolo de co-financiamento para reabilitar a placa desportiva da Preguiça. O município luso promete disponibilizar a quantia de 25 mil euros, o montante do reajuste é da responsabilidade da Câmara da Ribeira Brava.

A reabilitação desse recinto desportivo vai custar cinco mil contos, no que Abrantes entrará com (25 mil euros - 2.750 contos), um pouco mais da metade pelo que a edilidade deve buscar os 2.250 contos que faltam. Esta reabilitação consiste essencialmente na construção de bancadas laterais na placa desportiva.

O protocolo foi rubricado pelo presidente cessante da Ribeira Brava, Amílcar Spencer Lopes, e pelo presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Nelson Augusto Marques de Carvalho.